

PRINCÍPIO DA SINCRONIA IDEOLÓGICA

Existe uma enorme assincronia ideológica entre adicto e abstêmio. O que o adicto entende como verdade não corresponde ao mesmo conceito do abstêmio. De fato, a distância entre os conceitos, crenças, sentimentos e emoções entre adicto e abstêmio é muito elevada. Contudo, durante o processo abstêmio e entre os diversos modelos de abstêmios, haverá sincronia entre as ideologias abstemiológicas que indicará a fase em que o abstêmio está inserido. Por exemplo: a fissura para o adicto pode representar recaída, para o abstemenor pode representar internação, e para o abstêmio maior pode sinalizar que ele está se desvinculando do processo de abstinência. O mesmo fenômeno possui interpretações diversas para cada fase no processo abstêmio. Outro exemplo: quando algum amigo convida o adicto para usar drogas/álcool ele simplesmente cede. Se esse mesmo amigo convidar um abstêmio menor, pode haver certa resistência em usar drogas/álcool por variados motivos. Porém, se esse amigo convidar um abstêmio maior para usar drogas/álcool, existirá a interpretação de que “essa pessoa está querendo me prejudicar”, “por que você está fazendo isso comigo?”, “você sabe que eu não posso usar e me pede para usar drogas/álcool?”, “você sabe o que o uso de drogas/álcool fez comigo e com minha família?”.

Essas variadas formas de interpretação sobre o mesmo fato indicam que houve uma mudança na consciência e no senso de responsabilidade, bem como podem indicar em que fase abstemiológica o abstêmio está inserido ideologicamente. Desta forma, pode ser criado, em tese, um questionário para, através da análise das respostas, conseguir definir a fase abstemiológica e o sistema ideológico pertencente ao abstêmio.